



acaplam®

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AROEIRAS

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

PROF.ENS.FUNDAMENTAL I

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 20 questões de DIDÁTICA GERAL
- 20 questões de DIDÁTICAS ESPECÍFICAS

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas com o Fiscal de Sala.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* Não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado. A assinatura é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 01/03/2010, no site www.acaplam.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes no Edital do Concurso Público nº 001/2009 da PREFEITURA MUNICIPAL DE AROEIRAS de 29/12/2009.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

Data: 28 de Fevereiro de 2010.

acaplam

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL I

PARTE I – DIDÁTICA GERAL

01 - Uma escola que ofereça qualidade a todos, que possibilite uma formação básica sólida, necessária às exigências sociais, poderá resgatar o sentido emancipatório da ação educativa, tão urgente e necessário para a formação qualificada da cidadania. Ao assimilarem essas necessidades e influências, os estudantes tornam-se capazes de estabelecer uma relação ativa e transformadora em relação ao meio social. Tais influências manifestam-se por meio de:

- A) Políticas, experiências, valores, modos de agir e costumes que devem ser mantidos pelas novas gerações.
- B) Experiências assistemáticas em instituições escolares a fim de manter a sociedade brasileira com seus costumes, valores e crenças.
- C) Processos formativos espontâneos que devem assegurar os valores e práticas de manutenção da sociedade.
- D) Conhecimentos, experiências, valores, modos de agir e costumes acumulados por muitas gerações, recriados e ressignificados pelas novas gerações.
- E) Ações não-intencionais, ou seja, àquelas exercidas no meio social e no ambiente em que o indivíduo circula.

02 - A democratização do acesso escolar trouxe para dentro da escola alunos das camadas mais pobres, gerando situações com as quais a escola não tem sabido lidar, ou seja, não ocorreram alterações significativas dos processos pedagógicos, nem uma organização real do currículo de modo a torná-lo mais significativo para esse novo contingente escolar. Essas demandas sugerem que os alunos apropriem-se de mecanismos, estratégias, normas e valores de interação social que requerem êxito na vida acadêmica e pessoal do grupo da aula e do colégio, o que deve configurar-se paulatinamente em representações e pautas de condutas que estendem seu valor e utilidade além do campo da escola. Esta vai induzindo uma forma de:

- A) Disciplinar o aluno para obedecer às regras impostas pelo regimento escolar e consequentemente garantir a manutenção da realidade circundante.
- B) Ser e pensar em conformidade com o modelo de sociedade vigente e desse modo planejar a educação como algo neutro.
- C) Representar a escola como espaço de espontaneísmo e preparação para o mercado de trabalho
- D) Conformismo aos preceitos e estereótipos que circulam na escola.
- E) Ser, pensar e agir, tanto mais válida quanto mais intensa seja a semelhança entre a vida social da aula e as relações sociais no mundo do trabalho ou da vida pública.

03 - Segundo José Carlos Libâneo o planejamento escolar – objetivos, conteúdos, métodos – está recheado de implicações sociais e têm um significado genuinamente político. Por essa razão o planejamento é uma atividade de:

- A) Reflexão acerca das nossas opções e ações
- B) Estabelecimento da dicotomia teoria e prática
- C) Preenchimento de formulários para controle administrativo
- D) Guia de orientação para a exclusão dos alunos desobedientes
- E) Atendimento ao que foi elaborado pelos técnicos a ser executado pelo professor

04 - A Lei de Diretrizes e Bases (LDB nº 9394/96) apresenta uma dimensão progressista buscando um novo sentido para a educação. Assim no seu artigo 58 explicita o conceito de educação especial, como sendo uma modalidade de educação escolar, oferecida:

- A) Por meio de serviços de apoio especializado, em escolas que possuam salas para o atendimento especial.
- B) A partir dos seis anos de idade em escolas e serviços especializados.
- C) Na escola regular apenas quando os professores aderirem as propostas das Secretarias de Educação.
- D) Apenas em salas que possuam recursos humanos especializados, em escolas regulares.
- E) Preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.

05 - O Plano Político Pedagógico da escola (PPP) expressa as orientações gerais que sintetizam as ligações da escola com o sistema escolar mais amplo e deve ser elaborado:

- A) Por uma equipe escolar que não está em sala de aula
- B) Por uma equipe de técnicos da Secretaria Municipal de Educação
- C) Pela equipe gestora e executado pelos docentes
- D) Coletivamente estabelecendo ligações com os planos de ensino
- E) Por pessoas que entendam como deve ser elaborado tecnicamente um PPP e executado em sala de aula

06 – A primeira condição para o planejamento de ensino diz respeito as convicções acerca do processo educativo na nossa sociedade, ou seja, que papel destacamos para:

- A) A formação e qualificação para o trabalho
- B) A escola na formação de nossos alunos
- C) O atendimento às crianças de famílias abastadas
- D) O processo exclusivo de alunos evadidos
- E) O processo inclusivo de crianças superdotadas que melhorarão os índices do IDEB

07 - Um professor não pode justificar o fracasso dos alunos pela falta de base anterior. O suprimento das condições prévias de aprendizagem deve ser:

- A) Justificado pela dispersão dos alunos
- B) Atribuído aos pais pelo seu desinteresse em ensinar aos seus filhos
- C) Previsto no plano de ensino
- D) Atribuído a falta de concentração das crianças
- E) Justificado pela pobreza dos alunos

08 - A função educativa da escola contemporânea deve se orientar para atender a exigência de provocar a reconstrução por parte dos alunos/as, de seus conhecimentos, atitudes e modos de atuação o que requer outra forma de organizar o espaço, o tempo, as relações sociais na aula e na escola. Isso exige:

- A) Práticas compensatórias, pois as crianças e jovens das classes populares não têm capacidade de apreenderem os conhecimentos científicos.
- B) A vivência de práticas sociais e intercâmbios acadêmicos que estimulem a formação de alunos disciplinados para a manutenção da sociedade brasileira.
- C) Práticas centralizadoras e a oferta de uma educação espontaneísta.
- D) Que seja assegurada a formação fragmentária e conhecimentos acrítricos que estimulem a solidariedade e modos de pensar e fazer o mercado de trabalho.
- E) A vivência de práticas sociais e intercâmbios acadêmicos que estimulem outro tipo de relações com o conhecimento e a cultura.

09 - Ao escrever a justificativa da disciplina a professora Maria traçou a orientação geral do seu plano semestral, explicitando a importância e o seu papel no conjunto do Plano da Escola (PPP), o que espera que os alunos apropriem-se após o estudo sistemático e as formas para atingir esse propósito. Partindo dos conteúdos selecionados, a professora deverá fixar os objetivos específicos, ou seja:

- A) Como deverá proceder ao longo do semestre
- B) Quais os resultados a obter do processo de transmissão e assimilação passiva, durante o ano letivo
- C) Como avaliar para classificar os alunos em fracos e fortes
- D) Quais os resultados a obter do processo de transmissão- ativa de conhecimentos, conceitos, habilidades
- E) Como selecionar os alunos daquela série para formar as turmas

10 - Segundo Paulo Freire, no livro Pedagogia da Autonomia há professores/as cientificamente preparados, mas autoritários à toda prova. Com essa afirmativa ele quer dizer que uma das qualidades indispensáveis à autoridade em suas relações com as liberdades é a generosidade. O mestre sugere que:

- A) O essencial é ensinar e enquanto o docente ensina deve testemunhar aos alunos que é fundamental respeitá-los e respeitar-se.
- B) A liberdade seja construída por meio da libertinagem, com materiais que só são elaborados por alunos bem aplicados.
- C) Os conteúdos mesmo vindo de fora, planejados por técnicos da secretaria, os quais conduzem a autonomia dos professores e dos alunos.
- D) O papel da autoridade democrática é transformar a existência humana em calendário escolar tradicional.
- E) Na prática docente há lugar para puritanismo e para o anseio da competência de poucos alunos interessados.

11 - O professor Francisco tem como um dos referenciais de sua prática a Pedagogia da Autonomia , defendida por Paulo Freire e leva a sério a sua formação continuada, por entender a sua incompletude. Nessa perspectiva o ensino das matérias e o desenvolvimento de habilidades intelectuais de seus alunos devem considerar:

- A) A avaliação classificatória que permite homogeneizar as turmas.
- B) A aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sua trajetória formativa, na vida escolar e na prática social dos estudantes.
- C) A terminalidade de estudos dos alunos das classes populares que deve ocorrer no ensino médio.
- D) A neutralidade do ensino público.
- E) Que os alunos das classes populares não precisam acessar os saberes científicos.

12 - O desenvolvimento metodológico é o componente do plano de ensino que dá vida aos objetivos e conteúdos. Indica o que os professores e os alunos:

- A) Alcançarão ao final de um bimestre
- B) Obterão em linhas gerais, ao fazer as atividades diárias
- C) Selecionarão como tema central do programa
- D) Detalharão em tópicos, conforme o tema central
- E) Farão no desenrolar de uma aula ou conjunto de aulas

13 - O professor Sílvio desenvolve suas atividades docentes numa perspectiva de educação crítica e coletiva e planeja as suas ações de forma a contribuir para que os seus alunos aprendam a lidar com a diversidade cultural. Nesse sentido chama a atenção para que os estudantes:

- A) Acolham às diferentes formas de expressão e credo religioso, respeitem as escolhas dos colegas e as suas dificuldades de aprendizagem.
- B) Desenvolvam atitudes preconceituosas com relação a determinadas opções sexuais.
- C) Desenvolvam e socializem valores moralistas.
- D) Priorizem os fatores sociais e econômicos ao escolherem seus grupos de estudos e a escolha dos colegas.
- E) Respeitem as diferenças dos colegas e desenvolvam ações e a adesão incondicional aos valores dos outros.

14 - A professora Flávia tem como uma das referências para o planejamento das atividades educativas os pressupostos teórico-metodológicos dos PCN. Assim considera que se a aprendizagem for bem sucedida, o/a aluno/a constrói uma representação de si mesmo como alguém capaz de aprender. Se ao contrário, for uma experiência malsucedida o ato de aprender tenderá a:

- A) Se transformar em ousadia, necessária à aprendizagem e transformará o insucesso em interesse.
- B) Ser entendido por Flávia, como dependente apenas da qualificação docente.
- C) Se transformar em ameaça e a ousadia necessária à aprendizagem se transformará em medo e até em desinteresse.
- D) Ser entendido por Flávia como dependente apenas do aluno e não de outros fatores que influenciam esse processo.
- E) Culpabilizar o aluno pelo insucesso escolar, em detrimento de outros aspectos que influenciam esse processo, como a organização escolar, a participação da comunidade na elaboração do PPP, dentre outros.

15 - A professora Kátia respalda-se na Pedagogia da Autonomia e assim sabe que não pode passar despercebida pelos alunos, pois a maneira como eles a percebem lhe ajuda no cumprimento das tarefas docentes e aumenta os seus cuidados com o próprio desempenho. Sendo a sua opção democrática e progressista ao revelar aos estudantes a sua capacidade de analisar, de decidir, de optar, de não falhar à verdade caracteriza uma atitude:

- A) Ética
- B) Neutra
- C) Passiva
- D) Excludente
- E) Autoritária

16 - Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN o conhecimento é resultado de um complexo e intrincado processo de construção, modificação e reorganização utilizado pelos alunos para assimilar e interpretar os conteúdos escolares. O que o aluno pode aprender em determinado momento de escolaridade depende:

- A) Exclusivamente do aluno, independente das possibilidades delineadas pelas formas de pensamento de que dispõe naquela fase de desenvolvimento social.
- B) Exclusivamente do professor, independente das possibilidades delineadas pelas formas de pensamento de que dispõe naquela fase de desenvolvimento psicossocial.
- C) Do professor e dos companheiros mais capazes o que substitui a atuação do próprio aluno na tarefa de construir significados sobre os conteúdos da aprendizagem.
- D) Das possibilidades delineadas pelas formas de pensamento de que dispõe em cada fase de desenvolvimento, dos conhecimentos prévios e do ensino que recebe.
- E) Só do professor que deve construir conhecimentos, potentes instrumentos de ação educativa, única forma de favorecer aprendizagem do aluno.

17 - Ao defender a importância de ser professor a favor da esperança que o anima apesar de tudo, contra o desânimo que consome e imobiliza Paulo Freire defendia o respeito jamais negado ao educando, a seu saber de experiência adquirido em sua trajetória, como ponto de partida para a sistematização dos conhecimentos. Essa defesa traz implícita:

- A) A dicotomia teoria e prática.
- B) Uma ruptura com as práticas democráticas e o assumir de atitudes autoritárias.
- C) Uma prática neutra.
- D) A importância do ensino dos conteúdos e a coerência do educador entre o que diz, escreve e faz.
- E) Que o professor/a seja a favor simplesmente do Homem e não necessariamente dos saberes escolares.

18 - Segundo Jussara Hoffmann a avaliação mediadora consiste na ação educativa decorrente da análise dos seus entendimentos, de modo a favorecer ao aluno:

- A) O senso comum, fundamental na escola pública.
- B) Informações generalistas sobre o rendimento de cada aluno.
- C) O alcance de um saber competente e a aproximação com os conceitos científicos.
- D) A uniformidade na aprendizagem da turma.
- E) A classificação e distribuição dos alunos, critério que contribui para a evolução dos mais capacitados.

19 - Ao aprender a resolver problemas e a construir atitudes em relação às metas que deseja atingir nas mais diversas situações da vida, o aluno faz aquisições dos domínios cognitivos e lingüísticos, que incluem formas de comunicação e de representação espaciais, temporais e gráficas. A essa aprendizagem integra-se o desenvolvimento de capacidades estéticas que permitem:

- A) Apenas as capacidades físicas.
- B) Apenas a compreender a beleza do aprender.
- C) Exclusivamente a apreciar as produções artísticas de seu meio.
- D) Apenas a representar espacialmente um pensamento.
- E) Realizar produções cada vez mais aprimoradas.

20 - Os conteúdos e o tratamento dado aos mesmos deve assumir papel central no processo ensino e aprendizagem por serem os meios que favorecem o desenvolvimento das capacidades que permitem aos alunos produzirem bens culturais, sociais e econômicos e deles usufruir. É por meio dos conteúdos que os propósitos da escola se realizam. Por essa razão a seleção, organização e o tratamento que será dado aos conteúdos devem ser:

- A) Precedidos de grande discussão pela equipe escolar.
- B) Responsabilidade exclusiva do professor.
- C) Discutidos apenas pelos líderes da comunidade
- D) Da inteira responsabilidade das secretarias de educação.
- E) Restritos aos supervisores escolares e executados pelos docentes.

PARTE II – DIDÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA

21 - A professora Clarice, coerente com a proposta pedagógica da escola, considera que os erros cometidos pelos seus alunos nos primeiros registros escritos pelos seus alunos devem ser utilizados como pistas para guiar a sua prática pedagógica escolhe os textos que despertam o interesse dos alunos de diferentes credos religiosos e níveis sociais. Após a leitura diária estimula os debates, a linguagem oral e escrita em dupla, a ilustração dos textos e convivência em grupos. A comunicação clara dos objetivos das atividades deve possibilitar:

- A) Ressaltar as diferenças para inibir os alunos com dificuldades de convivência.
- B) A discriminação dos alunos com baixo poder aquisitivo.
- C) A compreensão pelos alunos das atividades e pelas atitudes de disciplina demonstradas pelo professor dentro da sala de aula.
- D) Dificuldades no cumprimento das tarefas, pelo individualismo manifestado pelo professor.
- E) O abandono escolar, reforçado pelos encaminhamentos do professor.

22 - O professor George planeja e organiza suas aulas de modo que os seus alunos utilizem a linguagem oral nas diversas situações comunicativas, especialmente nas mais formais como: planejamento e realização de entrevistas, debates, dramatizações. Propõe atividades diárias nas quais essas atividades façam sentido de fato, o que contribui também para:

- A) A existência sociocultural extraescolar dessas atividades comunicativas
- B) A dependência, o individualismo e a visão estereotipada da linguagem
- C) A seleção das crianças que não demonstram interesse e a sua classificação conforme o nível em que se encontra
- D) A apatia e o disciplinamento imposto em sala de aula
- E) A estigmatização daqueles alunos desinteressados e o individualismo saudável dos esforçados

23 - O processo de letramento se dá em situações significativas como no brincar onde a criança pode vivenciar a imitação e recriação da realidade, utilizar recursos da linguagem oral e escrita, em atividades lúdicas em ambiente letrado. Assim, havendo informação disponível e espaço para reflexão sobre o sistema de escrita, os alunos:

- A) Criam uma dependência total do professor, nesse processo.
- B) Não necessitam da mediação do professor.
- C) Evidenciam todas as suas limitações e não são capazes de prosseguir sem a cartilha
- D) Devem ser reagrupados conforme o ritmo de aprendizagem de cada um
- E) Constroem, com a mediação de alguém, os procedimentos necessários para que a alfabetização se realize

24 - Na alfabetização inicial, alguns materiais podem ser de grande utilidade ao professor. No entanto é fundamental que sejam adequados à proposta didática a ser desenvolvida: há ocasiões em que é possível utilizar materiais de entorno próximo; em outras, haverá necessidade de se recorrer:

- A) A materiais produzidos com finalidades especificamente didáticas
- B) Exclusivamente a cartilhas com frases curtas e sem significado para os alunos
- C) A frases curtas sem se pensar sobre o que a escrita representa e como ela representa graficamente a linguagem
- D) A arte de alfabetizar compreendida como conteúdos específicos de uma disciplina em horários específicos
- E) A valorização da cartilha em detrimento de outros materiais

PARTE III – DIDÁTICA DA MATEMÁTICA

25 - A Matemática é componente importante na construção da cidadania, na medida em que a sociedade se utiliza, cada vez mais, de conhecimentos científicos e recursos tecnológicos, dos quais os cidadãos devem se apropriar. É na diversidade de experiências com o universo matemático, proporcionadas às crianças que elas vão construindo as noções matemáticas, em situações planejadas, formulando perguntas e:

- A) Utilizando o que já sabe como ponto de partida e chegada para que elas aprendam que a Matemática deve ser concebida a partir das suas estruturas
- B) Interiorizando um conhecimento pronto e definitivo
- C) Reconhecendo que o conhecimento matemático é privilégio de poucos cidadãos.
- D) Reconhecendo a necessidade dessas ferramentas em seu cotidiano
- E) Reconhecendo que a matemática pressupõe abstração e só deve ser aprendida no período de desenvolvimento formal

26 - A avaliação mediadora é amplamente utilizada pela professora Marília que identificou equívocos dos seus alunos da 4ª série na operação matemática 126-39 por terem todos utilizado um procedimento aditivo, como consequência da falta de um repertório básico relacionado com a subtração. Assim, quando o professor identificou a causa do erro generalizado planejou:

- A) Estratégias para que a turma voltasse a ser disciplinada pelo medo da reprovação em massa.
- B) A intervenção adequada para auxiliar os alunos a apropriarem-se dos caminhos necessários ao êxito nessa outra operação.
- C) Formas de trabalhar a tabuada mecanicamente.
- D) Estratégias para que os alunos resolvessem a operação matemática de forma mecânica.
- E) Dar continuidade ao conteúdo relativo ao ano de escolarização por considerar um absurdo os alunos não dominarem uma operação tão simples.

27 - O professor Sérgio trabalha com a matemática limitando-se à memorização de algarismos isolados, muitas vezes grafados com características humanas ou de animais, cópias repetidas de um mesmo numeral e a exercícios de cobrir números pontilhados o que contribui para:

- A) Uma aprendizagem espontânea, caracterizada por um ensino mecânico
- B) Que as atividades matemáticas sejam relacionadas com o cotidiano das crianças
- C) Que o conhecimento matemático seja significativo para as crianças
- D) Os procedimentos sejam memorizados pelos alunos e aplicados em situações do cotidiano
- E) Que seus alunos não desenvolvam o pensamento lógico-matemático

28 - A professora Regina utiliza as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), planeja uma diversidade de atividade matemáticas proporcionando experiências para que as crianças construam as noções matemáticas, organizem o pensamento lógico-matemático em situações intencionais. Por meio dos jogos as crianças aprendem a lidar com símbolos, a pensar por analogia, a criar convenções e a darem explicações. Além disso, passam a:

- A) Repetir a tabuada de forma mecânica e considerar que os jogos, no ensino da matemática, devem ser usados de forma assistemática
- B) Rejeitar o colega que não entende as regras, o que é importante na educação para a autonomia
- C) Compreender convenções e regras que serão empregadas no processo de ensino e aprendizagem
- D) Entender que a atividade matemática deve olhar as coisas prontas e definitivas.
- E) Entender que a matemática é uma via de acesso para poucas pessoas privilegiadas

PARTE IV – DIDÁTICA DA GEOGRAFIA

29 - O professor Duarte desenvolve as atividades curriculares de Geografia de modo a estimular os seus alunos a adquirir noções de espaço e tempo, a entender o funcionamento da natureza às quais historicamente pertencem, assim como a estabelecerem relações com a realidade circundante. Essa postura do professor contribui para:

- A) a apropriação do conhecimento geográfico contextualizado
- B) a ênfase à memorização
- C) o estudo de conteúdos de elementos biológicos que se encontram na natureza de forma reducionista
- D) a alienação de seus alunos acerca das influências sociais nos fenômenos culturais
- E) a apropriação de conteúdos de forma mecânica

30 - A professora Gabriela leva os seus alunos a perceber que a categoria território possui uma relação bastante estreita com a de paisagem. Assim, o conceito de território, passa a ser entendido conforme as referências curriculares nacionais que o define como:

- A) algo criado naturalmente, sem a interferência dos homens
- B) o conjunto de fatores naturais que contém espaços pouco delimitados, exclusivamente pelo relevo
- C) uma unidade invisível que não possui fatores de ordem social e cultural
- D) o conjunto de paisagens contido pelos limites políticos e administrativos de uma cidade, estado ou país
- E) substantivamente criado pelo ambiente natural, independente da interferência dos homens

31 - O professor Fernando elabora e executa o seu plano de ensino, tendo como uma de suas referências o PCN que sugere nas primeiras etapas da escolaridade, o ensino da Geografia e das demais disciplinas, de forma transversal e tem um de seus objetivos testemunhar ao aluno que cidadania é:

- A) O sentimento de cumprir primeiro com os seus deveres e depois exigir os seus direitos
- B) Resultante da conscientização de honrar os compromissos assumidos, o que é resumido na prática de cumprimento dos deveres individuais
- C) Uma qualidade outorgada às pessoas que cumprem com os seus direitos
- D) A única forma que o brasileiro encontrou de demonstrá-la na medida em que possui seus documentos em dia
- E) O sentimento de pertencer a uma realidade, na qual ele precisa conhecer e sentir-se como membro participante, afetivamente ligado, responsável e comprometido historicamente

32 - Nos últimos tempos as crianças tem presenciado, por meio de noticiários fenômenos na natureza, catástrofes que tem como desdobramentos problemas sociais variados, os quais lhes despertam muita curiosidade. Tendo como base as orientações do PCN a professora Maria da Glória utiliza vídeos, fotos, jornais, em suas aulas e apresenta aos alunos os diferentes aspectos de um mesmo fenômeno, de modo que eles possam :

- A) ampliar os seus conhecimentos a respeito da realidade
- B) ficar amendrontados e disciplinados, convencidos que são castigos dos céus
- C) excluir as observações em torno dos mesmos
- D) desenvolver atividades estanques
- E) assumir o estudo em forma de coreografia

PARTE V – DIDÁTICA DA HISTÓRIA

33 - O professor Márcio utiliza os PCN como referência para planejar as suas aulas, assim como o PPP da escola, objetivando selecionar conteúdos que contemplem a realidade presente, relacionada e comparada com momentos significativos do passado. Didaticamente, ele precisa destacar as relações e as comparações entre o presente e o passado por permitirem:

- A) Situar os estudantes conforme as datas comemorativas e enaltecer os heróis.
- B) Explicar apenas o presente imediato
- C) A compreensão da realidade numa dimensão histórica
- D) Omitir as conseqüências das realizações históricas passadas e ressaltar a realidade e acontecimentos mais próximos e concretos
- E) Incluir a religiosidade nas aulas de História, com ênfase num determinado credo.

34 - É lamentável que no ensino de História os conteúdos estejam relacionados apenas às datas comemorativas. Os PCN sugerem que nos primeiros anos do Ensino Fundamental a noção de tempo seja apreendida:

- A) A partir da vivência pessoal ou como sendo um objeto da cultura
- B) Limitada ao tempo cronológico
- C) De forma uniforme e pontual
- D) Com base nas comemorações da escola
- E) Resumida a acontecimentos pontuais

35 - Nos primeiros anos do Ensino Fundamental o ensino de História deve contribuir para que o aluno possa desenvolver noções de diferença e de semelhança, de continuidade e de permanência, no tempo e no espaço. Assim o professor dessa etapa de ensino deve:

- A) Priorizar uma cultura ágrafa que leve em conta a diversidade do país
- B) Priorizar o planejamento burocrático que registre os métodos de ensino utilizados
- C) Reforçar a história dos heróis e os seus feitos com vistas a levar as crianças a entenderem o tempo vivido por eles
- D) Considerar esse pressuposto no planejamento e especialmente nos métodos de ensino, visando a constituição da identidade social do aluno
- E) Considerar esse pressuposto no plano de ensino de modo a prestar contas a supervisão e seguir apenas o livro didático

36 - O professor Sérgio planeja as suas aulas com base nos PCN e assim seleciona os conteúdos do ensino da História com base na realidade de seus alunos e no nível de desenvolvimento dos mesmos, estimulando-os a pensar na diversidade cultural. A operacionalização de suas práticas deve favorecer que os seus alunos possam:

- A) Exigir a exclusão dos colegas indisciplinados
- B) Apreender os saberes científicos e exercitar a cidadania
- C) Excluir pessoas com tendências religiosas diversas
- D) Excluir as pessoas que constituem novos arranjos familiares
- E) Praticar atividades alienantes e excludentes

PARTE VI - DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS

37 - A professora Francisca apresenta a Ciência para os/as seus/suas alunos/as como um conhecimento que colabora para a compreensão do mundo e suas transformações, para elas reconhecerem o homem como parte do universo e como indivíduo. Assim a apropriação dos conceitos e procedimentos deve contribuir para:

- A) o questionamento do que ouvem nos meios de comunicação e desenvolverem reflexões sobre questões éticas implícitas entre Ciência, Sociedade e Tecnologia
- B) fortalecer os conhecimentos do senso comum
- C) o questionamento do que ouvem nos meios de comunicação, pois os fenômenos da natureza são castigos de Deus
- D) alienar os alunos dos conhecimentos do senso comum e evitar partir dos conhecimentos prévios sobre a natureza
- E) excluir os alunos que trazem reflexões e explicações acerca dos fenômenos da natureza

38 - A professora Cláudia favorece o estudo do ser a partir do entendimento que o corpo do indivíduo é um todo dinâmico que interage com o meio em sentido amplo. Assim os alunos devem passar a entender que:

- A) o corpo humano funciona como uma máquina e que por essa razão independe dos fatores culturais e sociais
- B) o corpo humano funciona como uma máquina e portanto não depende dos fatores biológicos e hereditários, dentre outros
- C) todo o funcionamento do corpo humano tem origem apenas na hereditariedade
- D) tanto os aspectos da herança biológica quanto aqueles de ordem cultural, social e afetiva refletem-se na arquitetura do corpo
- E) o funcionamento e arquitetura do corpo humano depende apenas dos fatores biológicos

39 - No Parâmetro Curricular Nacional a avaliação do ensino das Ciências é entendida, prioritariamente, como um conjunto de ações que auxiliam o/a professor/a a:

- A) avaliar apenas as questões cognitivas, independente dos posicionamentos dos estudantes com relação aos fenômenos da natureza de forma ética
- B) avaliar apenas os conteúdos procedimentais relacionados com o corpo humano
- C) refletir sobre as condições de aprendizagem oferecidas e ajustar sua prática às necessidades colocadas pelos estudantes
- D) a avaliar apenas os conteúdos atitudinais, pois o que o planeta requer nesse momento são atitudes dos humanos
- E) identificar o que o aluno não sabe ainda para reprovar os alunos indisciplinados e garantir o ensino para os esforçados

40 - Os poluentes lançados no ar, o destino das águas servidas e o lixo jogado no mar e nos rios, além de outras formas de poluição devem ser estudadas no Ensino Fundamental desde os anos iniciais. A busca de informações sobre os fenômenos da natureza deve ser realizada mediante:

- A) a leitura de textos e artigos de jornais e não a leitura de livros que trazem apenas o senso comum
- B) pesquisas e vídeos que propiciem reflexões e o fortalecimento do senso comum
- C) notícias transmitidas pelo rádio e TV, exclusivamente
- D) apenas por meio de enciclopédias
- E) a leitura de textos e artigos de jornais e outros periódicos e livros atualizados, dentre outras fontes que permitam a apropriação de conceitos científicos